

18/06/81

SINR0027

O POPULAR

# Gripe e coqueluche

## ameaçam os índios

Gripe e coqueluche são ameaças aos índios goianos que, como todo silvícola, não têm defesas naturais contra aquelas e outras doenças que ao homem branco não causam maior preocupação. No Parque do Xingu, um surto de gripe e coqueluche acaba de matar 15 índios e, devido à sua proximidade com Goiás, a Funai teme que ele possa vir atingir os grupos nativos que vivem na região.

### EQUIPE NO NORTE

Uma equipe do serviço de saúde da Funai viajou, na semana passada, para o extremo Norte do Estado, a fim de inspecionar os postos daquela região e ver se não existem casos de gripe e coqueluche nas tribos ali existentes. Ontem, alto funcionário daquele órgão afirmou que até o momento ainda não foi localizada nenhuma anormalidade nesse setor na área da circunscrição da 7ª Delegacia Regional da Funai, sediada em Goiânia, e vizinha da região onde algumas tribos estão sendo afetadas, Norte de Mato Grosso e Sul do Pará.

Para o funcionário, a situação do índio em Goiás, no momento, é de "absoluta tranquilidade e está sob controle". A afirmação foi feita diante da indagação sobre comentários surgidos em Goiânia dando conta de um incidente entre índios e posseiros na região de Cavalcanti, no Nordeste goiano. Segundo ele, ali existem uma frente de atração encarregada de manter contatos e tentar uma aproximação com os Avá-Canoeiro, mas até ontem não havia chegado nenhuma notícia nesse sentido.

### O SURTO

Há menos de um mês, um surto de gripe e coqueluche atingiu algumas tribos no Parque do Xingu e culminou com a morte de 15 Caibai e Suiá da reserva, conforme denunciou o tucaramãe Megaron, que tem um filho vítima da doença, que "já atingiu todas as tribos da reserva". Segundo ele o surto teve início em fevereiro, mas a Funai dispensou a ajuda da Escola Paulista de Medicina.

Apesar dos índios da reserva do Xingu terem pouco contato com tribos de Goiás, a região está muito próxima e causa preocupação às autoridades indigenistas. Ontem, três índios Krahô estavam em Goiânia para serem submetidos a exames de raio-X no tórax, mas um deles alegou que aquilo era apenas uma medida rotineira que tomam quando vêm a Goiânia. Mais tarde, os três eram internados num hospital local.